

Com a finalidade de avaliar o efeito de inoculante, nitrogênio e micronutrientes sobre a produção de matéria seca e teor de proteína da alfafa, foi conduzido um experimento, em Faxinalzinho - RS, em solo da unidade de mapeamento Erval Grande (Latossolo bruno distrófico, textura argilosa). Foi efetuada calagem (7 t/ha) e adubação com fósforo (90 kg/ha) e potássio (380 kg/ha). Adotou-se delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições, com os seguintes tratamentos: Inoculação das sementes (*Rhizobium meliloti*), aplicação de nitrogênio (20kg/ha) após cada corte, inoculante + nitrogênio, inoculante + micronutrientes (300g Co, 500g Mo, 2 kg B, 2 kg Cu e 3kg/ha de Zn) e inoculante + micronutrientes com a omissão de um deles a cada tratamento. As fontes utilizadas foram uréia, sulfato de cobalto, molibdato de amônio, borato de sódio, sulfato de cobre e sulfato de zinco. A semeadura foi realizada em 16/10/91. Os tratamentos não diferiram entre si nas avaliações do primeiro e segundo corte. A partir do terceiro corte, o maior rendimento de matéria seca foi obtido com inoculante + micronutrientes (Co, Mo, B, Cu e Zn), diferindo dos demais, e o menor rendimento, com a simples aplicação de nitrogênio. O mesmo aconteceu para o rendimento de proteína bruta, em kg/ha. (FAPERGS)